

TERMO DE REFERÊNCIA AGRICULTURA

Dados de Caracterização do Empreendimento

1. Caracterização do Empreendedor.
2. Caracterização do Imóvel:
 - 2.1. Identificação do proprietário;
 - 2.2. Identificação de vínculo com o empreendedor (por exemplo: proprietário ou arrendatário);
 - 2.3. Área total do Imóvel (em hectares);
 - 2.4. Área de preservação permanente (em hectares);
 - 2.5. Área de Reserva Legal (em hectares) (para RL compensada em outra propriedade, nos termos da Lei, apresentar dados da RL compensada);
 - 2.6. Área de Lavoura (em hectares);
 - 2.7. Caracterização dos solos da propriedade.
 - 2.7.1. Classificação de solos predominante conforme o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos-SiBCS;
 - 2.7.2. Classificação textural média do solo;
 - 2.7.3. Fertilidade média do solo, levando em consideração ao menos os níveis de P, K, Ca Mg, S, B, Cu, Fe, Mn, Mo, Zn e MO;
 - 2.7.4. Médias de saturação por bases e acidez potencial.
 - 2.7.5. Descrição detalhada do preparo de solo pré-plantio (deverá conter ao menos dados acerca de calagem, adubação de correção, tipo de revolvimento de solo, medidas de reversão e prevenção de compactação de solo). Caso não seja necessário nenhuma intervenção de preparo de solo, seguindo apenas com o plantio direto, apresentar justificativa para esta escolha.
3. Caracterização climática da propriedade dos últimos 5 anos, contendo ao menos: (Caso a propriedade não tenha controle climático deverá ser apresentado dados de Estações Meteorológicas Automáticas ou Convencionais mais próximas).
 - 3.1. Dados de pluviosidade média mensal;
 - 3.2. Dados de temperatura máxima e média mensal;
 - 3.3. Dados de velocidade média de ventos mensal.
4. Informar equipamentos e estruturas utilizadas na execução da atividade:
 - 4.1. Galpões, refeitórios, alojamentos, oficinas, lava-jato, pista de abastecimento, dentre outros;

- 4.2. Relação de Máquinas e implementos utilizados próprios ou terceirizados.
5. Mão de obra. (Informar o número de colaboradores diretos e indiretos).
6. Descrição detalhada da condução da lavoura:
 - 6.1. Relação de culturas prováveis para semeadura ou plantio em primeira safra:
 - 6.1.1. Possíveis cultivares a serem semeadas ou plantadas;
 - 6.1.2. Indicação de possível manejo de ervas daninhas (outonal, pré-plantio e pós-plantio);
 - 6.1.3. Indicação de possível manejo integrado de pragas MIP (medidas de controle químico, cultural, biológico, dentre outros);
 - 6.1.4. Indicação de possível manejo integrado de doenças (medidas de controle químico, cultural, biológico, genético, dentre outros);
 - 6.1.5. Indicação de manutenção de fertilidade do solo (utilização de fertilizantes químicos, foliares, naturais e orgânicos);
 - 6.1.6. Indicação de provável cronograma de execução de todas as ações (desde a semeadura até a colheita);
 - 6.1.7. Expectativa de produtividade.
 - 6.2. Relação de culturas prováveis para semeadura ou plantio em segunda safra:
 - 6.2.1. Possíveis cultivares a serem semeadas ou plantadas;
 - 6.2.2. Indicação de possível manejo de ervas daninhas (pré-plantio e pós-plantio);
 - 6.2.3. Indicação de possível manejo integrado de pragas MIP (medidas de controle químico, cultural, biológico, dentre outros);
 - 6.2.4. Indicação de possível manejo integrado de doenças (medidas de controle químico, cultural, biológico, genético, dentre outros);
 - 6.2.5. Indicação de manutenção de fertilidade do solo (utilização de fertilizantes químicos, foliares, naturais e orgânicos);
 - 6.2.6. Indicação de provável cronograma de execução de todas as ações (desde a semeadura até a colheita);
 - 6.2.7. Expectativa de produtividade.
 - 6.3. Relação de culturas prováveis para semeadura ou plantio em terceira safra:
 - 6.3.1. Possíveis cultivares a serem semeadas ou plantadas;
 - 6.3.2. Indicação de possível manejo de ervas daninhas (pré-plantio e pós-plantio);

- 6.3.3. Indicação de possível manejo integrado de pragas MIP (medidas de controle químico, cultural, biológico, dentre outros);
 - 6.3.4. Indicação de possível manejo integrado de doenças (medidas de controle químico, cultural, biológico, genético, dentre outros);
 - 6.3.5. Indicação de manutenção de fertilidade do solo (utilização de fertilizantes químicos, foliares, naturais e orgânicos);
 - 6.3.6. Indicação de provável cronograma de execução de todas as ações (desde a semeadura até a colheita);
 - 6.3.7. Expectativa de produtividade.
7. Ações em Tecnologia de aplicação de agrotóxicos, contendo ao menos:
 - 7.1. Tipo de pulverizador utilizado (por exemplo: auto propelido ou de arrasto);
 - 7.2. Tipos de bico de pulverização utilizados para cada tipo de produto aplicado;
 - 7.3. Volume de cauda aplicado para cada tipo de produto aplicado;
 - 7.4. Medidas de controle de deriva e inversão térmica;
 - 7.5. Ações de prevenção a vazamentos de cauda;
 - 7.6. Modo de preparo de cauda;
 - 7.7. Treinamentos e Equipamentos de Proteção Individual-EPIs fornecidos aos colaboradores.
 8. Ações de conservação de solo e água adotadas, contendo ao menos:
 - 8.1. Prevenção a perda de solo e erosão;
 - 8.2. Medidas de contenção de enxurradas e medidas de controle de infiltração e retenção de água.
 9. Fontes de abastecimento de água:
 - 9.1. Fonte de abastecimento de água para utilização em aplicação de agrotóxicos.
 - 9.2. Fonte de abastecimento de água para consumo humano.
 - 9.3. Fonte de abastecimento de água para equipamentos de irrigação (quando aplicável) indicando a área irrigada de cada equipamento e suas respectivas Portarias de Outorga.
 10. Descrição detalhada dos locais utilizados para armazenamento de agrotóxicos e suas embalagens vazias, indicando a forma de logística reversa utilizada (deverá ser apresentado os recibos de entrega de embalagens vazias dos últimos dois anos).
 11. Assinaturas do empreendedor e do Responsável técnico, acompanhada da sua respectiva ART.